

**JOSÉ MIGUEL DE DEUS  
WALDEMAR NAVES DO AMARAL**

**MANUAL PRÁTICO  
DE GINECOLOGIA  
COM FLUXOGRAMA**

2º EDIÇÃO

GOIÂNIA  
CONTATO COMUNICAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – FM / UFG

2014

Copyright © 2014 by José Miguel de Deus, Waldemar Naves do Amaral e demais autores  
Capa e Projeto Gráfico: Contato Comunicação

CIP - Brasil - Catalogação na Fonte

BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL PIO VARGAS

A518m de Deus, José Miguel.

Manual Prático de Ginecologia / José Miguel de Deus,  
Waldemar Naves do Amaral - Goiânia: Departamento de  
Ginecologia e Obstetrícia da UFG, 2014.  
296 p.

1. Ginecologia – Manual. 2. Medicina – I. de Deus, José Miguel.  
II. Título.

CDU: 616.62

**DIREITOS RESERVADOS** - É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Impresso no Brasil  
Printed in Brazil  
2014

Índice para catálogo sistemático:  
Ginecologia  
CDU: 616.62

**Universidade Federal de Goiás**

Orlando Afonso Valle do Amaral

*Reitor*

Faculdade de Medicina

Vardeli Alves de Moraes

*Diretor*

Departamento de Ginecologia e Obstetrícia

Waldemar Naves do Amaral

*Chefe*

**Conselho Editorial do Departamento de  
Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de  
Medicina da Universidade Federal de Goiás**

Dejan Rodrigues Nonato

José Miguel de Deus

Juarez Antônio de Sousa

Mário Approbatto

Maurício Guilherme Campos Vigianno

Rodopiano de Souza Florêncio

Rosane Figueiredo Alves

Ruffo de Freitas Júnior

Rui Gilberto Ferreira

Waldemar Naves do Amaral

Washington Luís Ferreira Rios



# SUMÁRIO

MÓDULO: MENSTRUAL-ENDÓCRINO	17
1. DISMENORREIA	19
2. SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL	22
3. SANGRAMENTO UTERINO POR DISFUNÇÃO OVULATÓRIA E SANGRAMENTO UTERINO SEM CAUSA APARENTE	27
4. MIOMA UTERINO	34
5. ADENOMIOSE	40
6. SÍNDROME DOS OVÁRIOS MICROPOLICÍSTICOS	46
7. AMENORREIA	52
8. PUBERDADE ANORMAL	62
9. ANOMALIAS MÜLLERIANAS	71
10. ESTADOS HIPERANDROGÊNICOS	78
11. CLIMATÉRIO	86
MÓDULO: PLANEJAMENTO FAMILIAR	103
12. ANTICONCEPÇÃO HORMONAL	105
13. MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NÃO HORMONAIS	111
MÓDULO: SAÚDE REPRODUTIVA	117
14. ENDOMETRIOSE	119
15. PROPEDEÚTICA BÁSICA DO CASAL INFÉRTIL	125
16. INDUÇÃO DA OVULAÇÃO	128
17. COITO PROGRAMADO, INSEMINAÇÃO INTRAUTERINA, FERTILIZAÇÃO IN VITRO, INJEÇÃO INTRACITOPLASMÁTICA DE ESPERMATOZOIDES. REANASTOMOSE TUBÁRIA	140
MÓDULO: DISFUNÇÃO URINÁRIA-ASSOALHO PÉLVICO	145
18. SÍNDROME DA BEXIGA HIPERATIVA	147
19. INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO	151
20. DISTOPIAS GENITAIS	156
MÓDULO: ALTERAÇÕES INFLAMATÓRIAS	163
21. VULVOVAGINITES NA IDADE ADULTA	165
22. ÚLCERAS GENITAIS	171
23. DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA AGUDA	176
MÓDULO: LESÕES PRÉ-MALIGNAS E TUMORAIS/NEOPLÁSICAS	181
24. TUMORES BENIGNOS DE OVÁRIO	183
25. ALTERAÇÕES EPITELIAIS VULVARES	191
26. HIPERPLASIA ENDOMETRIAL E PÓLIPO ENDOMETRIAL	194

27. CONDUTA EM LESÕES PRÉ-MALIGNAS DE COLO, VULVA E VAGINA E EM VERRUGAS GENITAIS POR HPV	201
28. CÂNCER DE COLO UTERINO	208
29. CÂNCER DE ENDOMÉTRIO	211
30. CÂNCER EPITELIAL DE OVÁRIO	220
31. CÂNCER NÃO EPITELIAL DE OVÁRIO	230
32. CÂNCER DE VULVA	234
MÓDULO: MASTOLOGIA	237
33. MASTALGIA	239
34. NÓDULOS SÓLIDOS BENIGNOS DAS MAMAS	244
35. MASTITE NÃO PUERPERAL	248
36. CÂNCER DE MAMA	254
MÓDULO: SEXUALIDADE	261
37. DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS	263
38. ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL	271
39. TRANSEXUALIDADE	276
MÓDULO: CONDIÇÕES ESPECIAIS	281
40. VACINAÇÃO EM MULHERES	283
41. DOR PÉLVICA CRÔNICA	290

# MENSAGEM DO AUTOR

JOSÉ MIGUEL DE DEUS

Caro leitor,

Este Manual Prático de Ginecologia é fruto de um esforço conjunto de muitas pessoas.

A semente da primeira edição desta obra (2011) foi lançada pelo Professor Waldemar Naves do Amaral (então Chefe do Departamento), que também viabilizou os recursos para a sua confecção.

Recebemos a colaboração fundamental de professores, de médicos preceptores, de médicos residentes e de alunos de graduação na redação da maioria dos capítulos deste livro. Os temas foram destinados a cada um de acordo com a sua maior afinidade e experiência no assunto que lhe coube. Eu agradeço a cada um que contribuiu e enriqueceu esta obra.

Acredito que a segunda edição deste Manual pode ser fonte útil e segura de consulta para alunos de Medicina, para médicos residentes em Ginecologia e para a comunidade médica em geral.

A inclusão de vários fluxogramas facilitará ainda mais uma consulta objetiva e rápida em um momento de necessidade.

Espero que os leitores possam se sentir atendidos em suas expectativas. Assumimos o compromisso de atualizar esta obra periodicamente.

# MENSAGEM DO AUTOR

WALDEMAR NAVES DO AMARAL

*“O homem torna-se feliz quando planta uma árvore, tem um filho e faz um livro...”*

Aqui no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina (Universidade Federal de Goiás) temos a honra de estar editando nosso segundo Manual de Ginecologia com a finalidade precípua de trazer conhecimento básico aos acadêmicos e reciclagem continuada aos especialistas nesta gloriosa área.

Os temas que abordamos nesta edição, assim como na primeira, ainda continuam candentes e é nosso dever, como mantenedores da saúde pública, nos atualizar constantemente para que nossas pacientes que estão gerando vidas sempre tenham o melhor de nós, sem esquecer da dignidade e do devido afeto.

Toda vez que escrevo um livro, a maioria deles em equipe, sempre aprendo com os demais autores e, instintivamente ensino também. Contribuir com o crescimento intelectual, acadêmico e científico da Universidade é mais que uma obrigação do professor, é uma missão que só enaltece sua trajetória, pessoal e profissional, auxiliando no desenvolvimento da sociedade.

Assim, caminhamos na direção da produção científica de excelência cumprindo o dever da docência com o olhar permanente da graduação e da pós-graduação, completando meu 33º livro e várias árvores plantadas.



## AUTORES

**Aldair Novato Silva** - Médico Preceptor de Ginecologia da Residência Médica de Ginecologia e Obstetrícia do HC/FM/UFG.

**Alexandre Vieira Santos Moraes** - Professor Adjunto do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FM/UFG.

**Aline Regina Nunes** – Médica Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pelo HC/FM/UFG.

**Artur Gonçalves Machado** - Acadêmico da FM/UFG.

**Dejan Rodrigues Nonato** - Professor Assistente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FM/UFG.

**Fabiana Carmo Approbato** - Mestre em Ciências da Saúde (Laboratório de Reprodução Humana) / UFG.

**Gilberto de Matos Filho** - Médico Preceptor da Residência Médica em Ginecologia do HC/FM/UFG.

**Jaqueline Nogueira de Souza** - Acadêmica de Medicina da FM/UFG

**José Miguel de Deus** - Professor Associado do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FM/ UFG e Responsável pelo Ambulatório de Dor Pélvica Crônica do Hospital das Clínicas/UFG.

**Júlio Eduardo Ferro** - Médico Preceptor da Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do HC/FM/UFG e chefe do Serviço de Oncoginecologia do HC/UFG.

**Kamylla Rodrigues Rocha** - Acadêmica de Medicina da FM/UFG.

**Kássia Rita Lourenceti de Menezes** - Médica Residente em Ginecologia e Obstetrícia do HC/FM/UFG.

**Lorena Apolinário Martins** - Médica Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pelo HC/FM/UFG.

**Luana de Rezende Mikael** - Acadêmica de Medicina da FM/UFG.

**Luís Fernando de Pádua Oliveira** - Professor Assistente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FM/UFG.

**Luiz Augusto Antônio Batista** - Professor Assistente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FM/UFG.

**Luiz Augusto Teixeira Batista** - Acadêmico de Medicina da PUC-GO.

**Marcelo Figueiredo Alves** - Acadêmico de Medicina da UFSCAR-SP.

**Marcus Vinicius Batista Machado** - Acadêmico de Medicina da PUC-GO.

**Mariana Costa Borges** - Acadêmica de Medicina da UFG.

**Mariluzza Terra Silveira** - Professora Adjunta do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia-FM/UFG.

**Mário da Silva Aprobato** - Doutor USP-FMRP. Professor Titular do Dep. de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFG. Laboratório de Reprodução Humana.

**Marta Curado Carvalho Franco Finotti** - Professora Adjunta do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FM/UFG.

**Natália Wanderley Paes Barbosa** - Médica Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pelo HC/FM/UFG.

**Nathália Teixeira Batista** - Acadêmica de Medicina da PUC-GO.

**Noara Barros Ribeiro** - Acadêmica de Medicina da FM/UFG.

**Pâmella Deuzila de Oliveira Schelle** - Acadêmica de Medicina da FM/UFG.

**Régis Resende Paulinelli** - Médico Preceptor da Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia e de Mastologia HC - FM/UFG. Programa de Mastologia, Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FM/UFG.

**Reinaldo Satoru Azevedo Sasaki** - Médico especialista em Acupuntura e Ginecologia e Obstetrícia do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FM/UFG e Mestre em Saúde Coletiva.

**Rodopiano de Souza Florêncio** - Professor Adjunto do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FM/UFG.

**Ronaldo Figueiredo Alves** – Médico Residente em Cirurgia Geral do HC/FM/UFG.

**Rosane Figueiredo Alves** – Prof<sup>a</sup>. Adjunta do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FM/UFG.

**Rosemar Macedo Sousa Rahal** - Professora Adjunta do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia FM/UFG - Programa de Mastologia.

**Ruffo de Freitas Júnior** - Professor Adjunto do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia FM/UFG - Programa de Mastologia.

**Rui Gilberto Ferreira** - Professor Adjunto do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FM/UFG.

**Sarah Hasimyan Ferreira** - Acadêmica de Medicina da Universidade Católica de Brasília.

**Thaís Cristine Cardoso Ribeiro** - Acadêmica de Medicina da FM/UFG.

**Virgínia Meireles Reis** - Médica Preceptora de Ginecologia da Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do HC/FM/UFG.

**Waldemar Naves Amaral** - Professor Adjunto e chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FM/UFG.

**Walter Costa Borges** - Médico Residente do HC/FM/UFG.

**Zelma Bernardes Costa** - Professora Adjunta do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FM/UFG.



MÓDULO  
MENSTRUAL-  
ENDÓCRINO



# DISMENORREIA

## VIRGÍNIA MEIRELES REIS

Médica Preceptora de Ginecologia da Residência Médica em  
Ginecologia e Obstetrícia do HC/FM/UFG

### 1. Conceito

Dismenorreia é uma desordem ginecológica comum, que afeta 50% das mulheres no menacme. Consiste em dor cíclica, em cólica, no hipogástrico, que surge no período menstrual, podendo vir acompanhada de outros sintomas (náuseas, vômitos, fadiga, nervosismo, diarreia, síncope). A dismenorreia é classificada em primária, quando não há doença pélvica e secundária, se existe doença de base.

### 2. Diagnóstico

O diagnóstico da dismenorreia primária baseia-se na exclusão de doenças pélvicas. Deve-se proceder:

1-anamnese

2-exame físico (excluir doenças expostas em dismenorreia secundária).

3-exames complementares (ultrassonografia pélvica/endovaginal e exames laboratoriais, a depender da suspeita clínica).

<b>Dismenorreia primária</b>	<b>Dismenorreia secundária</b>
Início no 1º ou 2º ano pós-menarca (início dos ciclos ovulatórios);	Início após alguns anos pós-menarca;
Início da dor poucas horas antes ou imediatamente após a descida do fluxo menstrual, podendo durar 48-72 horas;	Início da dor uma a duas semanas antes da menstruação e pode persistir até alguns dias após o seu término;
Ausência de doença pélvica.	Presença de doença pélvica: endometriose, adeniose, leiomioma, pólipos endometrial, malformação Mulleriana, estenose cervical, septo vaginal transverso, hímen imperfurado, doença inflamatória pélvica.

### 3. Tratamento

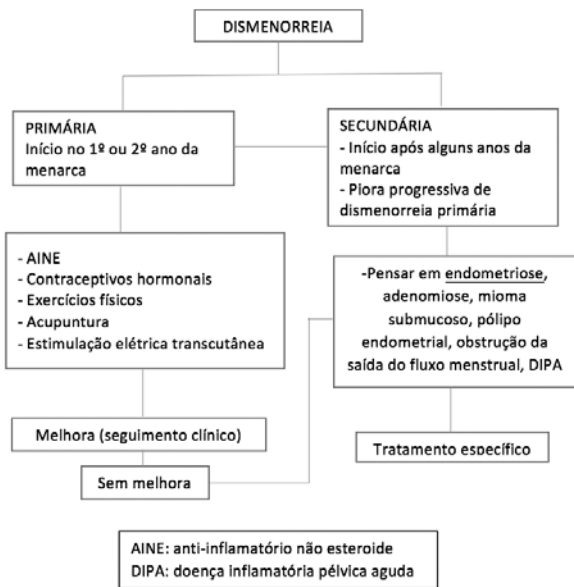
3.1 – Anti-inflamatórios não esteroides (AINE) – tratamento de escolha nas pacientes que não têm necessidade de contracepção. As últimas revisões demonstram que não existe diferença de resposta entre os diferentes AINE. Pode ser iniciado antes ou após o início da dor. Deve-se considerar falha de tratamento apenas após quatro a seis meses do início do tratamento, com mudanças nas doses e tipos de AINE.

3.2 – Contraceptivos hormonais são indicados para mulheres com necessidade de contracepção ou naquelas em que a resposta com AINE não foi satisfatória. Observa-se melhora em 90% dos casos. Em algumas pacientes pode ser necessária a associação de anticoncepcional e AINE.

3.3 – Codeína – considerar seu uso nas pacientes sem resposta aos tratamentos descritos acima. Importante, antes de sua indicação, reavaliar a exclusão de doença pélvica.

3.4 – Outros tratamentos (evidência de benefícios em alguns estudos, porém com necessidade de mais relatos para confirmá-los):

- a) Acupuntura;
- b) Exercícios físicos;
- c) Estimulação elétrica transcutânea;
- d) Magnésio, vitaminas do complexo B, ômega 3.





#### **4. Referências Bibliográficas**

- 1- Rapkin AJ, Howe CN. Dor pélvica e Dismenorreia. In: Berek JN (Org). 14ed. Berek & Novak: Tratado de Ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. p. 380-403.
- 2- Marjoribanks J, Proctor M, Farquhar C et al. Nonsteroidal anti-inflammatory drugs for dysmenorrhoea. Cochrane Database Syst Rev. 2010 Jan 20;(1): CD001751.
- 3- Wong CL, Farquhar C, Roberts H et al. Oral contraceptive pill for primary dysmenorrhoea. Cochrane Database Syst. Rev. 2009 Oct 7;(4):CD002120.